

Educação Física e Ciências do Esporte: Pesquisa e Aplicação de seus Resultados

Samuel Miranda Matto
Ricardo Hugo Gonzalez
(Organizadores)



Educação Física e Ciências do Esporte: Pesquisa e Aplicação de seus Resultados

Samuel Miranda Matto
Ricardo Hugo Gonzalez
(Organizadores)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Educação física e ciências do esporte: pesquisa e aplicação de seus resultados

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Samuel Miranda Matto
Ricardo Hugo Gonzalez

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação física e ciências do esporte [recurso eletrônico]: pesquisa e aplicação de seus resultados / Organizadores Samuel Miranda Matto, Ricardo Hugo Gonzalez. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-379-8

DOI 10.22533/at.ed.798201109

1. Educação física – Pesquisa – Brasil. 2. Esportes.
I. Matto, Samuel Miranda. 2. Gonzalez, Ricardo Hugo.
CDD 613.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A área da Educação Física enquanto ciência permite os profissionais e pesquisadores uma variedade de setores para atuação e produção científica. Sendo assim, receber o convite para organizarmos o Livro: Organização Educação Física e Ciências do Esporte: Pesquisa e Aplicação de seus Resultados, possibilita mais uma contribuição para a ampliação dos diálogos nos diversos campos que rodeiam esta área.

O livro está composto por pesquisas nacionais e internacionais que trazem a leitura de diferentes assuntos relacionados ao *fitness*, bem-estar, rendimento físico, preparação física, esporte e lazer, trazendo experiências que norteiam novas práticas profissionais nos leitores.

Sendo assim, o leitor terá em suas mãos 20 capítulos, sendo 18 escritos na língua portuguesa e dois em espanhol, permitindo uma interlocução entre a ciência e novas perspectivas de trabalho. Por isso, convidamos os leitores a apreciarem este momento de resignificação do saber e novos avanços para área da Educação Física.

Desejamos uma boa leitura!

Samuel Miranda Mattos

Ricardo Hugo Gonzalez

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

RESISTÊNCIA ARTERIAL E RESPOSTAS PRESSÓRICAS APÓS DIFERENTES ORDENS DE EXERCÍCIOS RESISTIDOS E ALONGAMENTO

Gabriel Costa e Silva
Renato Linhares Vidal
Fabrício Di Masi
Anderson Luiz Bezerra da Silveira
Cláudio Melibeu Bentes
Rodrigo Rodrigues da Conceição
Monica Akemi Sato
Roberto Lopes de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.7982011091

CAPÍTULO 2..... 13

ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PERANTE O TRABALHO JUNTO À PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Rita de Cassia de Jesus Santos
Mylena dos Santos Nascimento
Roberta Barreto Vasconcelos Resende

DOI 10.22533/at.ed.7982011092

CAPÍTULO 3..... 20

ANSIEDADE, ESTRESSE E HUMOR: UM ESTUDO COM ATLETAS DE BASQUETEBOL

Aryane Luccas Rosa
Marina Pavão Battaglini
Carlos Eduardo Lopes Verardi
Débora Navarro Kato

DOI 10.22533/at.ed.7982011093

CAPÍTULO 4..... 32

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS

Claudia Aparecida Stefane
Matheus Martins de Andrade
Tatiana de Oliveira Sato

DOI 10.22533/at.ed.7982011094

CAPÍTULO 5..... 45

COMPARAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL ENTRE AS CATEGORIAS INFANTIL E JUVENIL DE ATLETAS DE TAEKWONDO

Bernadete de Lourdes da Silva Ferreira Stadler
Heriberto Colombo
Cleuza Maria Irineu
José Carlos Firmino Coelho
Arli Ramos de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.7982011095

CAPÍTULO 6..... 58

COMPARAÇÃO DA RESPOSTA BARORREFLEXA EM SESSÕES AGUDAS DE EXERCÍCIOS DE FORÇA E AERÓBIO EM TRANSPLANTADOS RENAIIS

Carlos José Moraes Dias
Adeilson Serra Mendes Vieira
Maria Cláudia Irigoyen
Luana Monteiro Anaisse Azoubel
Carlos Alberto Alves Dias Filho
Andressa Coelho Ferreira
Erika Cristina Ribeiro de Lima Carneiro
Cristiano Teixeira Mostarda

DOI 10.22533/at.ed.7982011096

CAPÍTULO 7..... 71

DESEMPENHO MOTOR E ACADÊMICO: UMA ANÁLISE DA ESCOLA COM MELHOR ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) DE ALAGOAS

Israel Christian Alves dos Santos
Chrystiane Vasconcelos Andrade Toscano
Gerfeson Mendonça dos Santos
Argenaz de Oliveira Moreira

DOI 10.22533/at.ed.7982011097

CAPÍTULO 8..... 82

EDUCAÇÃO FÍSICA E NUTRIÇÃO: UMA VIVÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS MACRO E MICRONUTRIENTES PARA ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO- PE

Lívia Maria de Lima Leôncio
Flávio Henrique de Santana
Cleverson Soares de Vasconcelos
Maria Renata da Silva Menezes
Maria Vitória do Nascimento Santos
Jacqueline Guedes de Lira
Alyne Maria Ferreira Silva
Gilberto Ramos Vieira
Letycia dos Santos Neves
Morgana Alves Correia da Silva
Erika Cristina Lima da Silva Santiago
Talitta Ricarly Lopes de Arruda Lima

DOI 10.22533/at.ed.7982011098

CAPÍTULO 9..... 92

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE OITO SEMANAS DE TREINAMENTO DE NATAÇÃO (APERFEIÇOAMENTO) SOBRE A COORDENAÇÃO MOTORA GERAL EM ADOLESCENTES DE 13 A 16 ANOS

Kleber Farinazo Borges

Cezar Grontowski Ribeiro
Renato Salla Braghin
Diogo Bertella Foschiera
Marcio Flavio Ruaro

DOI 10.22533/at.ed.7982011099

CAPÍTULO 10..... 99

EFEITOS DO MÉTODO PILATES NO CONTROLE GLICÊMICO DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Stephanie Vanessa Penafort Martins Cavalcante
Dilson Rodrigues Belfort
Francineide Pereira da Silva Pena
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini
Maria Izabel Tentes Côrtes
Rodrigo Coutinho Santos
Alisson Vieira Costa
José Rodrigo Sousa de Lima Deniur
Gizelly Coelho Guedes
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.79820110910

CAPÍTULO 11113

COMPARAÇÃO ELETROMIOGRÁFICA ENTRE OS GÊNEROS DOS MÚSCULOS ENVOLVIDOS NO SUPINO INCLINADO

Bruno Santos Pascoalino
Marcel Pisa Frezza
Edson Donizetti Verri
Saulo Fabrin
Evandro Marianetti Fioco

DOI 10.22533/at.ed.79820110911

CAPÍTULO 12..... 124

EQUILÍBRIO POSTURAL EM CRIANÇAS PRATICANTES DE FUTEBOL DE CAMPO

Eros de Oliveira Junior
Glênio Vinicius de Souza Oliveira
Jeanne Karlette Merlo
Fabiana Dias Antunes
Hélio Serassuelo Junior

DOI 10.22533/at.ed.79820110912

CAPÍTULO 13..... 136

ESTADO NUTRICIONAL E FORÇA ESCAPULAR EM ATLETAS DE JUDÔ

Anne Karynne da Silva Barbosa
Júlio César da Costa Machado
Karina Martins Cardoso
Wenna Lúcia Lima

DOI 10.22533/at.ed.79820110913

CAPÍTULO 14..... 146

INFLUÊNCIAS DO EXERCÍCIO FÍSICO NA SAÚDE DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Samuel Jose Volpato
Rita de Kássia Soares Pinheiro
Keroli Eloiza Tessaro da Silva
Emanuely Scramim
Luana Paula Schio
Vanessa Vitória Kerkhoff
Débora Tavares de Resende e Silva

DOI 10.22533/at.ed.79820110914

CAPÍTULO 15..... 157

O EFEITO DE 12 HORAS DE JEJUM NO DESEMPENHO FÍSICO GERAL E ESPECÍFICO NO TAEKWONDO

Ronaldo Angelo Dias da Silva
Veridiana Marciano de Souza
Marcos Daniel Motta Drummond

DOI 10.22533/at.ed.79820110915

CAPÍTULO 16..... 164

OS BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO PARA CRIANÇAS AUTISTAS

Anderson Magalhães Madeira
Bruno Daniel Santana
Lorena Fernandes de Freitas Silva
Weber Gomes Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.79820110916

CAPÍTULO 17..... 178

PADRONIZAÇÃO E REPRODUTIBILIDADE DE UM PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE COORDENATIVA: TEMPO DE REAÇÃO

Luciano Pereira Marotto
Wagner Correia Santos
Mariana Rodrigues Gazzotti
Oliver Augusto Nascimento
José Roberto Jardim

DOI 10.22533/at.ed.79820110917

CAPÍTULO 18..... 190

PROJETO DE EXTENSÃO “ESCOLA DE GINÁSTICA”: UMA COLABORAÇÃO ACADÊMICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA GINÁSTICA PARA TODOS NA CIDADE DE SANTARÉM

Patrícia Reyes de Campos Ferreira
Alina Gabrielle da Silva Baia
Ângela Maria de Lima Monteiro
Christian Catunda Mota
Jackeline Pimentel Pedroso
Laena Morgana Cunha da Silva

Mayra Clarice Vasconcelos Lages
Milly de Kássia Cicoski dos Santos
Taynara Cristina Mouzinho do Amaral
Thaís da Costa Rêgo
Victoria Emília Leal de Andrade
Wagner Felipe Brasil Araújo

DOI 10.22533/at.ed.79820110918

CAPÍTULO 19..... 205

APRENDER VIRTUDES A TRAVÉS DEL JUEGO, EL DEPORTE Y EL EJERCICIO FÍSICO

Mafaldo Maza Dueñas
Vanessa García González

DOI 10.22533/at.ed.79820110919

CAPÍTULO 20..... 218

LA ÉTICA Y EL FAIR PLAY EN LA PRÁCTICA DEPORTIVA

Mafaldo Maza Dueñas
Vanessa García González

DOI 10.22533/at.ed.79820110920

SOBRE OS ORGANIZADORES 231

ÍNDICE REMISSIVO..... 232

ESTADO NUTRICIONAL E FORÇA ESCAPULAR EM ATLETAS DE JUDÔ

Data de aceite: 01/09/2020

Data de submissão: 29/05/2020

Anne Karynne da Silva Barbosa

Universidade Federal do Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/7287076198927326>

Júlio César da Costa Machado

Universidade Federal do Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/6727856606160745>

Karina Martins Cardoso

IEMA
<http://lattes.cnpq.br/0461103603799283>

Wenna Lúcia Lima

Universidade Federal do Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/9345073129889903>

RESUMO: As artes marciais são originárias do Japão, porém são bastante conhecidas e praticadas em diversos países, o Judô é uma dessas modalidades de artes marciais, essa modalidade foi criada por Kano em 1882, possuindo objetivos de elevação de mente e corpo, apesar de ter seu crescimento acelerado nas últimas décadas, existem ainda lacunas relacionadas ao estado nutricional desses atletas. Dificilmente os atletas de ponta têm dificuldades em manter o peso, por alguns protocolos alimentares serem bem restritos e os atletas buscarem sempre uma forma de manter esse peso estável, visto que é importante do ponto de vista de grandes competições. Hodiernamente, o judô faz parte das modalidades

esportivas disponíveis para competições das olimpíadas, e suas preparações em grupos de judocas acontecem o ano todo, visto que como são competições que requerem alta performance e desempenho esportivo, é necessário que o estado nutricional dos atletas sejam eutróficos para um melhor rendimento.

PALAVRAS-CHAVE: Judô, Atletas, Força escapular.

NUTRITIONAL STATUS AND SCAPULAR STRENGTH IN JUDO ATHLETES

ABSTRACT: Martial arts are originally from Japan, but they are well known and practiced in several countries, Judo is one of these martial arts modalities, this modality was created by Kano in 1882, having goals of elevating mind and body, despite having its accelerated growth in the last decades, there are still gaps related to the nutritional status of these athletes. Top athletes hardly have difficulties in maintaining their weight, as some dietary protocols are very restricted and athletes always seek a way to keep this weight stable, since it is important from the point of view of major competitions. Today, judo is part of the sports available for competitions in the Olympics, and its preparation in groups of judo athletes happens throughout the year, since as they are competitions that require high performance and sports performance, it is necessary that the nutritional status of athletes is eutrophic. for better performance.

KEYWORDS: Judo, Athletes, Scapular force.

1 | INTRODUÇÃO

As artes marciais são originárias do Japão, porém são bastante conhecidas e praticadas em diversos países, o Judô é uma dessas modalidades de artes marciais, essa modalidade foi criada por Kano em 1882, possuindo objetivos de elevação de mente e corpo, apesar de ter seu crescimento acelerado nas últimas décadas, existem ainda lacunas relacionadas ao estado nutricional desses atletas (GERALDINI, et al; 2017).

No Brasil a chegada dessa modalidade esportiva foi através da imigração japonesa, quando estes chegaram ao Brasil trouxeram consigo essa herança cultural das artes marciais, onde hodiernamente é praticada por mais de um milhão de pessoas, as quais são consideradas não apenas praticantes dessa arte mas também atletas de performance e desempenho esportivo (TORONJO-HORNILLO, et al., 2018).

Os imigrantes japoneses chegaram ao Brasil trazendo em suas bagagens heranças de conhecimentos em artes marciais e desempenho, a época em que esses imigrantes chegaram ao país era uma época distinta e não havia ainda muita a valorização desse tipo de modalidade no Brasil, além de que o judô só era permitido ser praticado por japoneses e seus próprios descendentes pois, aos brasileiros não era permitido o entendimento sobre essa modalidade, as competições eram realizadas apenas nas próprias comunidades formadas por japoneses em solo brasileiro, depois de algum tempo os brasileiros também tiveram acesso a modalidade esportiva de judô (OLIVEIRA-FILHO, et al., 2018).

Os atletas de diversas modalidades esportivas tendem a ganhar e perder peso rapidamente, principalmente quando estão próximos de competições (CAMARÇO, et al., 2016), em alguns casos é necessário que o peso corporal dos atletas seja demasiado baixo, e em outros o mesmo necessita estar elevado para que o desempenho durante as competições não seja prejudicado.

Durante as competições, e os treinos de judô é importante que a execução dos movimentos seja feito de maneira adequada, para não prejudicar o resultado final, para isso é importante que os atletas tenham flexibilidade, além de resistência e força, principalmente diante de grandes competições é importante que a preparação física e nutricional do atleta tenha sido feita de forma correta e equivalente aos ganhos perdas necessários (AMBROSE LO, et al., 2019).

A maioria dos estudos com diversas modalidades, são focados e baseados em atletas de alta performance e rendimento, como os de luta livre, sendo portanto necessários também estudos que tragam o entendimento sobre o estado nutricional e a performance de atletas judocas, os quais se utilizam não apenas de um alto rendimento mas também das lutas e artes marciais, pois é importante que exista

uma verificação de quais objetivos nutricionais esses atletas pretendem conseguir, quais são as suas faixas de ganhos e perdas de peso, e quais os protocolos alimentares que os mesmos utilizam para que isso ocorra, se seria viável a análise apenas qualitativa ou quantitativa da alimentação dos mesmos e como isso vai impactar direta ou indiretamente no perfil nutricional desses atletas (DURKALEC-MICHALSKI, et al., 2019).

Difícilmente os atletas de ponta têm dificuldades em manter o peso, por alguns protocolos alimentares serem bem restritos e os atletas buscarem sempre uma forma de manter esse peso estável, visto que é importante do ponto de vista de grandes competições, é importante salientar em como a participação do profissional nutricionista é fundamental para o equilíbrio nutricional antes de competições e até mesmo nos treinos regulares, o profissional de educação física também é importante para a preparação e o condicionamento físico desses atletas (BARBADO, et al., 2019).

Mesmo estudos apontando que os atletas costumam manter estável os seus pesos, outros autores sugerem que há sim uma rápida e brusca perda de peso por parte desses atletas judocas, e muitas vezes sendo iniciada momentos antes de uma grande competição, o que seria implícito em restrições alimentares e hídricas refletindo diretamente no estado nutricional desses atletas, ocorrendo mudanças drásticas na composição corporal dos mesmos, e podendo influenciar no desempenho esportivo de cada um deles (HELM, et al., 2018).

Hodiernamente, o judô faz parte das modalidades esportivas disponíveis para competições das olimpíadas, e suas preparações em grupos de judocas acontecem o ano todo, visto que como são competições que requerem alta performance e desempenho esportivo, é necessário que o estado nutricional dos atletas sejam eutróficos para um melhor rendimento (OLIVEIRA-FILHO, et al., 2018).

Os atletas necessitam de uma alimentação balanceada e que seja de acordo com as suas necessidades, pois além das necessidades nutricionais requeridas que todos os ciclos da vida precisam para o desenvolvimento, ainda há o requerimento para o balanço energético e proteico durante as competições, pois os atletas acabam precisando de maiores volumes de refeições ou ainda, muitas vezes fazem o uso de suplementos nutricionais (HELM, et al., 2018).

A composição corporal dos atletas de judô é importante pois ela influencia diretamente no desempenho deles, além da composição corporal a força física, e força escapular desses atletas é fundamental para o rendimento deles durante os treinos e competições (DOMINGOS, et al., 2019).

A dinamometria escapular é capaz de fazer a medição de prensão dos braços dos atletas, por isso é necessário que haja instrumentos para a avaliação da força escapular desses atletas, esse teste é de fácil execução e baixo custo, e é útil

para relacionar a força muscular dos atletas com o seu desempenho nas diversas modalidades esportivas, incluindo o judô (NERAL, et al., 2018).

As medidas de força manual são importantes para a avaliação de prescrição de exercícios, e para o acompanhamento de força desses atletas para que o rendimento dos mesmos não seja prejudicado.

2 | METODOLOGIA

2.1 Conceituação do estudo:

Este estudo se trata de uma revisão integrativa sobre aspectos do perfil nutricional e da força escapular em atletas de modalidade esportiva judô.

2.2 Procedimentos:

Essa revisão foi baseada nas publicações constantes na base de dados PUBMED e SCIELO, com artigos dos últimos 10 anos, todos os artigos foram encontrados utilizando-se as combinações dos seguintes descritores dispostos no DECs: Judô, Judo, Scapular force, Força escapular.

2.3 Critérios de inclusão:

Foram incluídos todos os estudos de acesso aberto e gratuitos os quais continham o texto integrais, os que foram considerados relevantes para a temática de estado nutricional e força escapular em atletas de judô com base em critérios específicos e disponíveis nas bases de dados PUBMED e SCIELO nos últimos 10 anos.

2.4 Critérios de exclusão:

Foram excluídos editoriais, teses e dissertações e textos não relevantes para o estudo ou que não versavam sobre a temática de nutrição esportiva e, também os artigos que não são de acesso aberto ou gratuitos.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Judô

Entre as diversas modalidades esportivas, podemos destacar o judô como um dos mais excelentes no quesito de interação, pois como faz parte das artes marciais, traz em seu contexto uma história de cultura de um povo imigrante que chegou ao Brasil.

Judô é uma das modalidades esportivas mais praticadas no mundo, que teve início no Japão, chegando ao Brasil no século passado a partir dos imigrantes japoneses. Foi institucionalizado após o final da segunda grande guerra, e em 17

de abril de 1958 foi fundada a primeira federação estadual de judô em São Paulo, após isso diversas federações foram criadas no Brasil (NUNES; MARTINS, 2019).

Uma das principais características dessa modalidade é a infrequência das ações e a utilização da força, como também agilidade, velocidade e coordenação motora. Apresenta uma duração imprevisível, podendo durar alguns segundos a doze minutos ou mais, dependendo das regras e resistência dos lutadores. Desse modo, apenas pode ser estabelecida por uma combinação de diversas habilidades físicas, bem como de aspectos técnicos, táticos e psicológicos (MANZATO, et al., 2017).

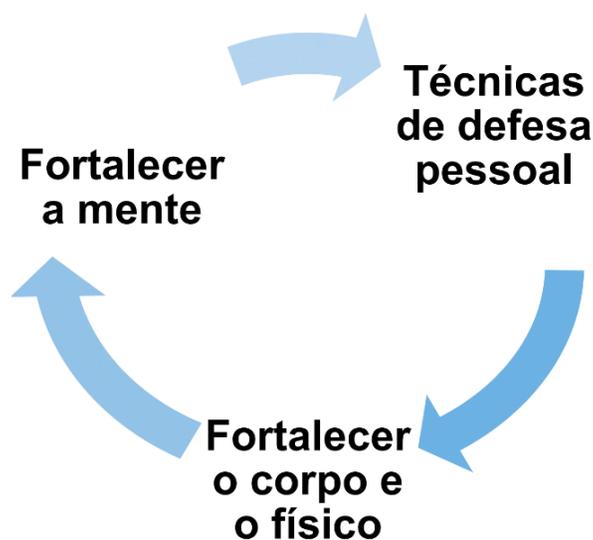


Figura 1. Principais objetivos do Judô.

Fonte: Os autores (2020).

3.2 Estado nutricional em atletas judocas de alta performance

O estado nutricional de um indivíduo é determinado pelas necessidades fisiológicas nutricionais, avaliando o equilíbrio entre o consumo alimentar e as necessidades de nutrientes, sendo este influenciada por vários fatores, como idade, sexo, condições clínicas e condições socioeconômicas. O mesmo representa um excelente indicador na qualidade de vida e na saúde de uma população (VOSER, et al., 2018).

Para determinação do estado nutricional é necessário a realização de uma avaliação do estado nutricional, cujo objetivo é investigar o crescimento e as dimensões corporais em um indivíduo ou em uma população, visando a estabelecer

medida de intervenção. Dessa forma, é de fundamental importância a realização da avaliação padronizada a ser utilizada para cada faixa etária e/ou grupos, uniformizando assim os critérios empregados pelas instituições de saúde (MORAIS; SANTOS; SÁ, 2017).

Para caracterizar um bom estado nutricional em praticantes de exercícios, recomenda-se utilizar a avaliação do estado nutricional combinando métodos antropométricos, dietéticos e bioquímicos. A antropometria tem sido indicada como um parâmetro mais utilizado para avaliar o estado nutricional, devido à facilidade na coleta das medidas que são válidas e confiáveis, desde que realizada por um profissional treinado. Sendo o levantamento nutricional e a identificação dos fatores que contribuem para tal diagnóstico nos praticantes de atividades esportivas (ROSSI; ROCHA; DUARTE, 2017).

Nesse sentido, o uso da antropometria é um referencial na ciência da nutrição, que consiste em avaliar as dimensões físicas e da composição global do indivíduo, pois por meio dessas ferramentas que evidenciam uma adequada avaliação. A mesma é de grande importância, pois permite determinar o estado nutricional do praticante, além do mais se apresenta como um método simples, prático e não invasivo muito aplicado (MORAIS; SANTOS; SÁ, 2017).

3.3 Força escapular e igualdade de lutas em atletas de judô

A força escapular em atletas é medida para auxiliar no tipo de treinamento e condicionamento físico que esses atletas passarão, e em como eles estarão preparados para treinos e competições.

Estudos apontam a importância do ensino de lutas e da força de prensão manual dos atletas, mesmo quando está associada à realidade social, além de buscar a ampliação cultural, visto que essa modalidade esportiva é uma herança cultural japonesa (HICKEY, et al., 2018).

O corpo tem sido alvo de estudos em diferentes práticas, onde buscam treinar diferentes formas, expressões, comportamentos e funções, ainda que não seja o único espaço onde isso ocorra, as modalidades esportivas se constituem em importantes instrumentos para a prática de boa performance e desempenho em competições e treinos de rotina (PU, et al., 2016; TRIKI). As lutas podem estar relacionadas a práticas pedagógicas, de ensino, recreação, exercícios, e práticas esportivas (FERREIRA, et al., 2014; CÉSAR, et al., 2015).

Em estudo sobre perspectivas teóricas em educação física, explanam que a função de implantar programas que inserem as lutas, objetiva influenciar a participação dos indivíduos de forma igualitária em sociedade, pois a mesma está ligada a características sociais, visto que para o desenvolvimento de defesa pessoal não é necessário ser de uma classe social específica, e que o judô faz essa

integração entre todas as classes sociais (KUVACIC, et al., 2017; SENGEIS, et al., 2018).

As lutas no contexto social muitas vezes estão no sentido muito arcaico, quando os pensamentos e opiniões sobre essas práticas esportivas estão atreladas a violência, onde são vistas também apenas como brincadeiras e não como modalidades esportivas, não sendo incomum segundo a opinião pública que as artes marciais e as lutas estejam relacionadas à visão de ações violentas e agressivas, e os judocas precisam quebrar esses paradigmas sobre essa modalidade esportiva é essencial para o desenvolvimento deles (LITTLEWOOD, COOLS, 2017).

Hodiernamente, tem-se observado os benefícios adquiridos pelas artes marciais, tais como, melhora da saúde, aumento do condicionamento físico, e adequação do peso corporal, além de melhora no psicológico diminuindo agressividade, o cansaço e a exaustão. As artes marciais contribuem no desenvolvimento de inúmeras características sociais, físicas e psicológicas, associadas à mudança na saúde e costumes dos praticantes (PANAGIOTOPOULOS, CROWTHER, 2019).

4 | CONCLUSÃO

Os praticantes da modalidade esportiva de judô, não buscam apenas o condicionamento físico, mas sim o conjunto de benefícios que essa modalidade oferece, visto que é necessário um bom preparo físico não apenas para grandes competições, mas também para os treinos.

Nesse contexto, o uso da antropometria para avaliar o estado nutricional dos atletas de judô e do dinamômetro para avaliar a força escapular é um referencial na ciência da nutrição e educação física, que consistem em avaliar as dimensões físicas e da composição global do indivíduo, através de mensurações corporais e de força, pois através desses instrumentos que correlacionam a uma adequada avaliação, e como irá refletir nos treinos e desempenho durante as competições. Essas ferramentas são essenciais, pois permite determinar o estado nutricional do praticante, além do mais se apresenta como um método simples, prático e não invasivo muito aplicado.

REFERÊNCIAS

AMBROSE LO, W.L. et al. The effect of judo training on set-shifting in school children. *Biomed Research International*, v. 21, p. 257, 2019.

BARBADO, D. et al. Trunk stability, trunk strenght and sport performance level in judo. *Plos One*, v. 11, n. 5, 2016.

BARSOTTINI, D. et al. Relação entre técnicas e lesões em praticantes de judô. *Revis Bras Medicina Esporte*, v. 12, n. 1, p. 56-60, 2006.

BROILO, C. et al. Análise eletromiográfica de músculos do complexo do ombro durante exercícios de rotação externa com faixa elástica. *Fisioter Pesqui*, v. 26, n. 3, p. 329-336, 2019.

CAMARÇO, N.F. et al. Salivary nitrite content, cognition and power in mixed martial arts Fighters after rapid weight loss: a case study. *Journal of clinical and translational research*, v. 2, n. 2, p. 63-69, 2016.

CAMPOS, I. S. L. et al. Morfofuncional parameters in judo's fight. *Motricidade*, v. 13, n. 3, p. 59-68, 2017.

CÉSAR, E. P. et al. Efeito agudo do alongamento estático sobre a força muscular dinâmica no exercício supino reto realizado em dois diferentes ângulos articulares. *Motricidade*, v. 11, n. 3, p. 20-28, 2015.

DIMARE, M. et al. Força de prensão manual, nível de atividade física e qualidade de vida de competidores máster de judô. *Revis Bras Educ Fis Esporte*, v. 30, n. 4, p. 837-845, 2016.

DOMINGOS, C. et al. The usefulness of tanita TBF-310 for body composition assessment in judo athletes using a four-compartment molecular model as the reference method. *Revista da Associação Médica Brasileira*, v. 65, n. 10, p. 1283-1289, 2019.

DURKALEC-MICHALSKI, K. et al. Dose-dependent effect of caffeine supplementation on judo-specific performance and training activity: A randomized placebo – controlled crossover trial. *Journal of the international Society of sports nutrition*, v. 16, n. 1, p. 38, 2019.

FERREIRA, N. V. et al. Neuropatia compressiva do nervo supraescapular. *Revis Port Ortop Traum*, v. 22, n. 3, p. 249-264, 2014.

GERALDINI, S. et al. Suplemento hidroeletrólítico favorece reidratação e diminui proteinúria pós-treino em atletas karate. *J. Bras. Nefrol*, v. 39, n. 4, p. 362-369, 2017.

HELM, N. et al. Validation of a new judo-specific ergometer system in male elite and sub-elite athletes. *Journal of sports Science & medicine*, v. 17, n. 3, p. 465-474, 2018.

HICKEY, D. et al. Scapular dyskinesis increases the risk of future shoulder pain by 43% in asymptomatic athletes: a systematic review and meta-analysis. *Journal Med Scie Esporte*, v. 52, p. 1-10, 2018.

KUVACIC, G. et al. Factors determining success in youth judocas. *Journal of human kinetics*, v. 56, p. 207-217, 2017.

LITTLEWOOD, C.; COOLS, A. M. J. Scapular dyskinesis increases the risk of future shoulder pain by 43% in asymptomatic athletes: a systematic review and meta-analysis. *BMJ*, 2017.

MANZATO, A. L. G. et al. Lesões musculoesqueléticas em praticantes de judô *Rev. Fisioter. Pesqui.*, v.24, n.2, p.127-134. 2017.

MANZATO, A. L. G. et al. Lesões musculoesqueléticas em praticantes de judô. *Fisioter Pesqui*, v. 24, n. 2, p. 127-134, 2017.

MORAIS, T. M.S.; SANTOS, V. R. M. S.; SÁ, O. M S. Diagnóstico nutricional da seleção masculina piauiense de judô. *Rev. Bras. Nutr. Esport.*, São Paulo, v. 11, n. 66. P. 682-688. 2017.

MYAZAKI, A. N. et al. Reavaliação do ombro doloroso em atletas de beisebol após tratamento conservador. *Revista Bras Ortop*, v. 47, n. 2, p. 228-234, 2012.

NERAL, M. et al. Scapular body fracture in the athlete: a systematic review. *HSS Journal: the musculoskeletal journal of hospital for special surgery*, v. 14, n. 3, p. 328-322, 2018.

NUNES, A. V.; MARTINS, P. A história oral e as subversões ao método. *Journal of Olympic Studies*, v. 3. Dez. 2019.

NUNES, A. V.; RUBIO, K. As origens do judô brasileiro: a árvore genealógica dos medalhistas olímpicos. *Revis Bras Educa Fisic Esporte*, v. 26, n. 4, p. 667-678, 2012.

OLIVEIRA-FILHO, J.A et al. Athlete's heart in a Brazilian paralympic judô team. Case series study. *São Paulo Medical Journal- Revista Brasileira de medicina*, v. 136, n. 2, p. 136-139, 2018.

PANAGIOTOPOULOS, A. C.; CROWTHER, I. M. Scapular dyskinesia, the forgotten culprit of shoulder pain and how to rehabilitate. *Sicot-j*, v. 5, n. 29, 2019.

PHADKE, V. et al. Scapular and rotator cuff muscle activity during arm elevation: A review of normal function and alterations with shoulder impingement. *Rev Bras Fisioter*, v. 13, n. 1, p. 1-9, 2009.

PIUCCO, T.; SANTOS, S. G. Valores de impacto no corpo do judoca ao ser projetado pela técnica Ippon-Seio-Nage. *Motricidade*, v. 6, n. 1, p. 71-83, 2010.

PU, Q, et al. Development of the shoulder girdle musculature. *Developmental dynamics*, v. 245, p. 342-350, 2016.

RIBEIRO, S. R. et al. Efeitos de diferentes esforços de luta de judô na atividade enzimática, atividade elétrica muscular e parâmetros biomecânicos e atletas de elite. *Revis Bras Medic Esporte*, v. 12, n. 1, 2006.

ROSSI, L.; ROCHA, A.; DUARTE, T. S. Avaliação do estado, conhecimento nutricional e imagem corporal dos lutadores de artes marciais mistas. *Rev. Art. Marc. Asiat.*, vol. 12 Edição 2, p59-65. 2017.

RUAS, G. et al. Relationship of muscle strength with activities of daily living and quality of life in individuals with chronic obstructive pulmonary disease. *Foster Mov*, v. 29, n. 1, p. 79-86, 2016.

SENGEIS, M. et al. Body weight and subcutaneous fat patterning in elite judocas. *Journal Med Scie Esporte*, v. 29, p. 1774-1788, 2019.

STAPAIT, E. L. et al. Fortalecimento dos estabilizadores da cintura escapular na dor no ombro: revisão sistemática. *Fisioter Mov*, v. 26, n. 3, p. 667-675, 2013.

TORONJO-HORNILLO, L. et al. Effects of the application of a program of adapted utilitarian judo (JUA) on the fear of falling syndrome (FOF) for the health sustainability of the elderly population. *International Journal of environmental research and public health*, v. 15, n. 11, p. 2526, 2018.

TRIKI, M. et al. Prevalence and risk factors of low back pain among undergraduate students of a sports and physical education institute in Tunisia. *Libyan Journal of medicine*, v. 10, 2015.

VOSER, R. C. Conhecimento nutricional, perfil alimentar e estado nutricional de jogadores universitários de futsal. *Rev. Bras. Nutr. Esport.*, São Paulo, v. 12, n. 71, p. 682-688. 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acadêmicos 13, 15, 16, 17, 18, 72, 74, 75, 79, 164, 166, 192, 193, 195, 197, 203
Adaptação 17, 59, 98, 164, 165, 171, 172
Adolescentes 19, 41, 45, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 72, 73, 75, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 92, 94, 95, 96, 97, 108, 134, 135, 190, 191, 192, 200, 202, 203
Alimentação 10, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 105, 107, 138, 169
Alongamento 1, 2, 3, 5, 6, 9, 12, 106, 107, 143, 201
Alterações no humor 20, 23
Alunos 15, 16, 17, 18, 56, 76, 79, 80, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 95, 183, 194, 200
Ambiente 17, 40, 42, 83, 85, 86, 89, 93, 125, 132, 152, 164, 165, 167, 169, 171, 172, 173, 175, 184, 188, 198, 205
Ansiedade 20, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 31, 40, 164, 165, 167
Artérias 3
Atividade física 13, 14, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 55, 56, 59, 78, 79, 80, 81, 83, 85, 97, 101, 108, 125, 127, 128, 132, 133, 134, 135, 143, 147, 148, 150, 152, 153, 165, 172, 191, 231
Atletas 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 157, 158, 159, 161, 162, 176, 178, 179, 180, 182, 218, 226, 228
Autistas 164, 165, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 176
Autoconfiança 20, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 172

B

Benefícios 13, 14, 34, 39, 40, 41, 60, 81, 85, 90, 92, 99, 101, 107, 110, 142, 150, 152, 161, 164, 165, 174, 175, 176, 194, 203

C

Cafeína 5
Câncer 33, 39, 40, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154
Câncer de mama 39, 40, 146, 147, 148, 150, 152, 153, 154
Comportamento 3, 9, 32, 40, 41, 43, 58, 60, 64, 67, 68, 78, 105, 111, 115, 121, 130, 131, 134, 146, 165, 169, 170, 171, 178
Coordenação 22, 71, 72, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 107, 125, 126, 140, 170, 171, 173, 174, 176, 194, 197
Criança 93, 94, 124, 125, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174,

175, 176, 191, 198, 201

Critérios 4, 15, 22, 23, 34, 35, 47, 60, 61, 102, 115, 139, 141, 166, 178, 182, 185

D

Deficiência 13, 14, 15, 16, 17, 18, 32, 35, 36, 37, 100, 165, 196

Depressão 21, 22, 24, 26, 27, 40, 150

Desempenho 2, 3, 9, 21, 22, 26, 27, 30, 45, 46, 47, 52, 55, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 92, 95, 97, 108, 114, 116, 123, 132, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 157, 158, 159, 161, 162, 170, 171, 173, 178, 179, 180, 185, 188

Disciplina 15, 80, 83, 89, 90, 194, 195, 209, 222, 226

DM 71, 72, 99, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 108, 110

E

Educação física 13, 14, 15, 16, 18, 19, 29, 30, 40, 48, 52, 55, 56, 57, 73, 74, 80, 82, 83, 84, 85, 87, 89, 90, 91, 97, 114, 134, 138, 141, 142, 188, 192, 197, 202, 203, 204, 231

Ensino fundamental 71, 73, 74, 76

Escola pública 71, 74, 76, 77, 79

Estilo de vida 32, 41, 42, 81, 84, 85, 90, 101, 107, 132, 146, 147, 152, 165

Estratégias 5, 29, 46, 80, 89, 101, 108, 110, 122, 125, 131, 132, 158, 161, 162, 172, 174

Estresse 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 40, 173

Estudo 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 32, 34, 39, 45, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 58, 60, 61, 64, 65, 66, 67, 71, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 84, 89, 94, 95, 96, 98, 99, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 124, 126, 130, 131, 132, 133, 139, 141, 146, 147, 153, 157, 159, 161, 162, 164, 165, 168, 175, 176, 182, 183, 184, 185, 186, 189, 190, 191, 192, 194, 197, 202, 231

Exercício físico 2, 32, 45, 58, 60, 61, 62, 63, 66, 68, 80, 84, 99, 100, 101, 102, 106, 107, 110, 112, 133, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154

Exercícios 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 13, 14, 38, 43, 54, 58, 60, 62, 63, 64, 67, 68, 96, 101, 102, 106, 107, 108, 109, 111, 113, 114, 121, 122, 139, 141, 143, 147, 152, 154, 174, 197, 203

Experiência 4, 16, 17, 18, 22, 25, 53, 113, 115, 121, 198, 202

F

Fadiga 21, 22, 24, 26, 27, 28, 65, 115, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 161, 162, 174

G

Glicemia 60, 61, 99, 102, 103, 105, 159

Glicêmico 99, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 112, 148

Graduação 13, 14, 17, 18, 32, 37, 46, 89, 153, 192, 203, 231

Grupos 10, 34, 49, 58, 75, 77, 88, 89, 107, 111, 121, 124, 126, 128, 129, 130, 131, 136, 138, 141, 153, 178, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 200, 201, 225

H

Homens 1, 2, 3, 4, 8, 9, 58, 60, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

I

Imagem corporal 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 144

Infância 50, 71, 72, 78, 86, 132, 134, 167, 168, 170, 175, 176, 177, 198

Instruções 5, 23

intervenção 14, 29, 39, 80, 83, 89, 90, 92, 94, 95, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 132, 133, 141, 149, 150, 151, 154, 173

J

Jejum 61, 157, 158, 159, 161, 162

Jovens 3, 4, 8, 9, 21, 55, 56, 81, 94, 132, 133, 231

L

Lesões 2, 3, 65, 126, 133, 143, 144, 158, 173

M

Morte 59, 146, 147, 148

Movimento 5, 14, 15, 30, 44, 56, 62, 96, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 127, 133, 134, 154, 167, 171, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 187, 188, 193, 198, 201, 231

Mudanças 3, 22, 32, 41, 45, 47, 54, 85, 126, 138, 167, 168, 170, 172

Mulheres 8, 9, 41, 43, 58, 60, 108, 109, 110, 111, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 146, 147, 148, 151, 152, 153, 231

O

Obesidade 32, 34, 35, 39, 41, 52, 81, 86, 91, 101, 147, 152

Óbitos 146

P

Peso 32, 35, 39, 40, 46, 47, 48, 51, 53, 54, 55, 56, 61, 85, 101, 102, 103, 104, 108,

116, 127, 128, 130, 131, 136, 137, 138, 142, 148, 158, 161, 162, 180, 183, 199
Posicionamento 5, 48, 124, 126, 133, 181
Pressão arterial 1, 2, 3, 6, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 151
Prevenção 2, 26, 34, 42, 60, 84, 101, 111, 133, 146, 147, 148, 152, 154
Profissionais 23, 80, 83, 86, 90, 113, 114, 115, 122

Q

Queda 46, 59, 99, 122, 131, 148, 209

R

Repouso 1, 6, 7, 8, 22, 58, 63, 127, 128, 151
Resultados 1, 7, 8, 9, 10, 16, 20, 22, 25, 27, 29, 36, 45, 49, 50, 51, 53, 54, 63, 65, 68, 71, 73, 76, 78, 79, 80, 89, 91, 92, 95, 96, 103, 104, 106, 108, 109, 110, 113, 116, 118, 121, 124, 128, 129, 131, 139, 157, 158, 160, 161, 162, 170, 171, 173, 178, 180, 182, 184, 187, 191, 194, 200, 212, 215, 218, 226

S

Saudáveis 1, 3, 4, 8, 42, 67, 84, 86, 87, 99, 101, 108, 130
Saúde mental 14, 24, 27, 33, 34, 154
Saúde pública 55, 86, 90, 135, 146, 147, 231
Sedentarismo 4, 32, 81, 86
Sensibilidade 9, 58, 60, 64, 66, 67, 149, 175
Ser humano 71, 72, 97, 205, 222
Sexo masculino 20, 23, 25, 45, 47, 51, 52, 77, 94, 102, 103, 109, 166, 167
Sobrepeso 32, 34, 35, 39, 51, 81
Sociedade ativa 32

T

Tabagismo 4, 40
Teste 4, 5, 6, 7, 25, 27, 36, 49, 61, 63, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 92, 95, 96, 103, 115, 116, 124, 127, 128, 129, 130, 138, 157, 159, 160, 161, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188
Trabalhadores 32, 34, 40, 41
Tratamento 47, 48, 53, 56, 59, 60, 68, 75, 101, 103, 107, 110, 111, 127, 144, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154
Treinamento 3, 5, 6, 21, 22, 23, 25, 26, 29, 31, 39, 47, 48, 50, 51, 53, 56, 58, 63, 65, 67, 68, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 107, 108, 110, 113, 115, 117, 121, 122, 123, 132, 141, 148, 157, 158, 159, 163, 180

Treinar 21, 48, 141

U

Universidade pública 16, 34

V

Vida 14, 15, 19, 21, 32, 33, 34, 39, 40, 41, 42, 54, 67, 78, 81, 84, 85, 86, 90, 99, 100, 101, 102, 107, 108, 110, 111, 122, 126, 130, 132, 133, 138, 140, 143, 146, 147, 150, 152, 153, 164, 165, 168, 170, 173, 175, 176, 178, 180, 202, 203, 205, 206, 208, 209, 211, 213, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229

Educação Física e Ciências do Esporte: Pesquisa e Aplicação de seus Resultados

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Educação Física e Ciências do Esporte: Pesquisa e Aplicação de seus Resultados

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 